



DESIGUALDADE DE GÊNERO NA DIVISÃO DO TRABALHO DOMÉSTICO: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-MATERIALISTA

GENDER INEQUALITY IN THE DIVISION OF DOMESTIC LABOR: A HISTORICAL-MATERIALIST PERSPECTIVE

Jeovana Cardoso Garcia¹

Livia Melo Brunetta¹

James Winther²

O presente trabalho observa a divisão desigual do trabalho doméstico não remunerado no Brasil, onde, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), as mulheres trabalham 21h36min por semana, o que resulta em 9h48min a mais que os homens. Esse estudo teve como objetivo compreender como esse fenômeno é produto de uma sociedade com raízes patriarcais e capitalistas, com base na teoria do Materialismo Histórico Dialético de Karl Marx e Friedrich Engels, utilizando a categoria de ideologia. A metodologia consistiu em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, consultando obras clássicas de autores como Simone de Beauvoir e Friedrich Engels, incluindo textos e livros postados entre os anos 1980 e 2010 e utilizou-se uma pesquisa nacional adotando como fonte a base de dados do IPEA do ano de 2022, onde foi analisada a divisão desigual de gêneros no tempo de trabalho doméstico não remunerado no país. A pesquisa revelou dois aspectos importantes acerca da noção de gênero; o primeiro demonstra como o mesmo é construído pela sociedade, e o segundo explicita a criação de uma ideologia acerca desse tema, que é naturalizada de diferentes formas desde a infância, através de brincadeiras intituladas “de menina”, vendas de itens de cozinha e de limpeza como brinquedos para garotas, e dizeres como “menina tem que saber cuidar da casa”. Na teoria do Materialismo Histórico Dialético, Marx e Engels abordam o critério da ideologia, que descreve como uma ideia pode ser moldada e reforçada em pequenas doses até que pareça natural; é isso o que acontece no fato observado, onde a sobrecarga doméstica feminina é mantida pelas relações capitalistas, visto que, com a criação da propriedade privada, a mulher passou a ser subordinada ao homem e tinha o dever de manter a força de trabalho, que englobava

¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email: jeovanagarcia1504@gmail.com

² Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES.

³ Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros/UNIFIMES. Email:



cuidar da casa, cozinhar e criar os filhos, já o homem foi dado como provedor e tinha posse sobre a mulher. Apesar de isso ter ocorrido no passado, é uma problemática que se faz presente nos dias atuais, mesmo que as mulheres tenham lutado por seus direitos, conquistado seu espaço na sociedade e adentrado o mercado de trabalho, as responsabilidades do lar ainda recaem majoritariamente sobre seus ombros, tendo como consequência uma dupla jornada de trabalho exaustiva que afeta diretamente sua saúde mental e física. O estudo contribui para um melhor entendimento no que diz respeito a sobrecarga doméstica feminina sob a luz do Materialismo Histórico Dialético e facilita a compreensão do papel da ideologia em um sistema capitalista, além de fortalecer e naturalizar ideias patriarcais.

Palavras-chave: Materialismo Histórico Dialético. Gênero. Sobrecarga doméstica. Ideologia. Dupla Jornada.

Keywords: Dialectical Historical Materialism. Gender. Domestic Overload. Ideology. Double Journey.